

Margareth Rago

Historiadora e professora titular do Departamento de História da Universidade Estadual de Campinas; professora-visitante na *Columbia University*, entre 2010 e 2011, e no *Connecticut College* (EUA), entre 1995 e 1996.

Publicou as seguintes obras: *Do cabaré ao lar: a utopia da cidade disciplinar e a resistência anarquista* (Paz e Terra, 1ª.ed. 1985, 4ª.ed. 2014); *Os prazeres da noite: prostituição e códigos da sexualidade feminina em São Paulo, 1890-1930* (Paz e Terra, 1991, 2008); *Entre a História e a Liberdade: Luce Fabbri e o Anarquismo Contemporâneo* (UNESP, 2001); *Foucault, o Anarquismo e a História* (Achiamé, 2004); com A. Veiga Neto (Org.) *Figuras de Foucault* (Autêntica, 2006) e *Foucault: para uma vida não-fascista* (Autêntica, 2009); *Mujeres libres: documentos da Revolução Espanhola* (Achiamé, 2008); *A aventura de contar-se: feminismos, escrita de si e invenções da subjetividade* (S. Paulo, Campinas: Editora da UNICAMP, 2013); com Ana Carolina A. de Toledo Murgel (Orgs.) *Paisagens e Tramas: o gênero entre a História e a Arte* (Editora Intermeios, 2013); com Silvio Gallo (Orgs.) *Foucault e as insurreições* (Editora Intermeios, 2017); com Maurício Pelegrini (Orgs.) *Neoliberalismo, Feminismos e Contracondutas* (São Paulo: Editora Intermeios, 2019).

Fonte: <https://online.pucrs.br/professores/margareth-rago>

Títulos na BIUNILA: nos títulos em que não aparece seu nome, ela é autora secundária.

TÍTULOS ENCONTRADOS (1 A 4 DE 4)					
Título	Edição	Ano	Assunto	Nº Chamada	Qtd.
A história repensada	4. ed.	2013	História Filosofia	930.1 J52h 4. ed.	3
Entre a história e a liberdade Luce Fabbri e o anarquismo contemporâneo		2000	Anarquismo	329.285 R144e	3
Figuras de Foucault	2. ed.	2008	Foucault, Michel Filosofia francesa	1(44) F477 2. ed.	1
Para uma vida não-fascista		2009	Filosofia francesa artigos filosóficos Fascismo	1(44) P222	1
1 a 4 de 4 título(s).					

Rita Laura Segato

Antropóloga feminista e escritora argentina residente entre Brasília e Tilcara. É especialmente conhecida por suas investigações sobre questões de gênero nos povos indígenas e comunidades latino-americanas, sobre violência de gênero e as relações entre gênero, racismo e colonialidade.

Professora titular e emérita da UnB, aposentada há pouco tempo. Professora, pesquisadora e militante. Acaba de ser agraciada com o importante prêmio Villegas de Ciências Sociais concedido pelo Colégio de México. Recentemente já havia sido homenageada com os prêmios Pensamiento Argentino (Buenos Aires - 2019) e o prestigioso prêmio Latinoamericano y Caribeño de Ciencias Sociales (Flacso – 2018). Foi coautora da primeira proposta de ação afirmativa para garantir o ingresso de estudantes negros e indígenas na educação superior no Brasil (1999).

Rita Segato é uma pesquisadora que nunca temeu caminhos tortuosos. Pelo contrário, enfrenta-os de peito aberto como se essa fosse sua missão planetária. Como poucas pessoas, tem a capacidade de desvendar os meandros da realidade e seus conflitos, por mais espinhosos que sejam, enfrentando-os com rara coragem e obstinação. As belezas e misérias por ela mostradas, especialmente aquelas relacionadas com a cultura, resistência, sofrimento e lutas de mulheres – geralmente vulneradas e estigmatizadas pela hipocrisia societária contemporânea – estão no cerne de sua obra. Por concentrar invulgar capacidade de compreender, interpretar e mostrar a essência concreta que marca a vida cotidiana das sociedades humanas – especialmente de mulheres indígenas e pobres – é tão respeitada.

Fonte:

<https://noticias.unb.br/artigos-main/4495-rita-segato-mulher-pesquisadora-militante-hoje-cida%20da-do-mundo>

Título na BIUNILA: *Crítica da colonialidade em oito ensaios*

DADOS DO TÍTULO	
Registro no Sistema:	35962
Número de Chamada:	82-4:325.3 S454
Autor:	Segato, Rita Laura
Título:	Crítica da colonialidade em oito ensaios
SubTítulo:	e uma antropologia por demanda
Local da Publicação:	Bazar do Tempo
Editora:	Rio de Janeiro
Ano Publicação:	2021
Descrição Física:	345 p.
Série:	Rita Segato
ISBN:	9786586719628
Assunto:	Antropologia Pós-colonialismo Descolonização



Bell Hooks

Bell Hooks (1952-2021) foi uma pensadora, professora, escritora e ativista negra norte-americana de grande importância, principalmente para o movimento antirracista e feminista. Batizada com o nome de Gloria Jean Watkins, nasceu em Hopkinsville, no sul dos EUA, em 25 de setembro de 1952. Com uma longa trajetória acadêmica, Bell escreveu e publicou mais de 30 livros, em que apresenta sua visão de mundo empática e de resistência. Os temas que defendia em sua obra são a luta contra o racismo, a importância do amor, a desigualdade social e de gênero e a crítica ao sistema capitalista.

Fonte: https://www.ebiografia.com/bell_hooks/

Títulos na BIUNILA:

- *Ain't I a woman? Black Women and Feminism*
- *E eu não sou uma mulher? Mulheres negras e feminismo*
- *Tudo sobre o amor: novas perspectivas*

Ain't I a woman Black women and feminism	1981	Feminismo Negras	305-055.2 H784a	1 
E eu não sou uma mulher ? mulheres negras e feminismo	2022	Negras História Estados Unidos Feministas negras Feminismo	305-055.2(091) H784e	2 
Tudo sobre o amor novas perspectivas	2021	Amor Feminismo	392.4(091) H784t	1 